

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: OCORRÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADULTOS JOVENS: ESTUDO TRANSVERSAL

Relatoria: Railson Luís dos Santos Silva

Autores: Maria Luísa Medeiros Brito
Dayara Ainne de Sousa Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado pela obstrução em uma artéria coronária, que ocasiona o bloqueio do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco. De acordo o Ministério da Saúde, o IAM é a principal causa de mortes no Brasil, e estima-se que ocorreram cerca de 300 a 400 mil casos por ano, desses, entre cinco a sete, um evolui para óbito. Segundo matéria do G1, os casos de IAM dobrou nos últimos 15 anos, com média de 160%, na população jovem, o crescimento representa 30%. Objetivo: Avaliar a ocorrência de IAM, em indivíduos na faixa etária de 15 a 39, inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), no período de 2012 a 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, que teve como fonte de informações dados secundários disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados dos últimos dez anos (2012 - 2021) sobre a ocorrência de IAM em indivíduos usuários do SUS com idade entre 15 e 39 anos. Os achados foram acoplados no software Excel versão 2016 e realizadas análises descritivas. Resultados: Na análise dos dados do DATASUS, no quesito morbidade hospitalar do SUS, as internações por infarto agudo do miocárdio nos últimos 10 anos (2012-2021) aumentam diretamente proporcional a faixa etária analisada, os quais constam os valores de 1.185 internações na população de 15 a 19 anos, 7.175 na população de 20 a 29 anos, e 31.226 na população de 30 a 39 anos. Em concordância com esses dados, analisando o quesito mortalidade no Brasil, os números referentes aos óbitos por faixa etária também apresentam valores crescentes em proporção ao aumento da idade, sendo 1.072 na população de 15 a 19 anos, 5.385 de 20 a 29 anos, e 19.019 na faixa etária de 30 a 39 anos, evidenciando um aumento significativo com o avanço da idade. Essa análise quantitativa sugere o impacto do envelhecimento como importante fator de risco para a ocorrência de doenças cardiovasculares, o que se correlaciona com um estudo baseado nos dados do Sistema de Internação Hospitalar do DATASUS, que relatou um aumento de mais de 150% nas internações por infarto no Brasil nos últimos 14 anos (CNN Brasil). Considerações finais: Com base na análise, é possível evidenciar o aumento na incidência de problemas cardiovasculares nos últimos anos, e principalmente o impacto na população adulta jovem, denotando a importância da prevenção a partir da prática de exercícios e alimentação balanceada.